

# Médico preso por associação ao crime

Ortopedista também é suspeito de facilitar a entrada de matadores no Hospital Santo Amaro para executar paciente em 24 de abril

RÉGIS QUERINO

DA REDAÇÃO

O médico Alexandre Pedroso, de 54 anos, foi preso na tarde de ontem, durante plantão no Hospital Santo Amaro, em Guarujá, pela equipe da 3ª Delegacia de Homicídios de Santos, que cumpriu um mandato de prisão temporária numa investigação de homicídio qualificado e organização criminosa.

O ortopedista é suspeito de facilitar a entrada de dois homens que executaram Gilianderson dos Santos, no dia 24 de abril passado, no mesmo hospital. Pedroso também é investigado em outro inquérito, que apura a apreensão de 64,5 quilos de drogas em sua casa, em um condomínio de luxo de Guarujá, em outubro de 2021.

Segundo o delegado assistente Thiago Nemi Bonametti, o médico vinha sendo monitorado desde a semana passada, pois havia o risco de que ele fugisse. Pedroso foi detido durante o expediente no hospital e, em princípio, de acordo com Bonametti, ficou muito nervoso e exaltado.

Após busca pessoal, os policiais encontraram um pó branco, "aparentemente cocaína", e uma quantia em dinheiro, não revelada, em posse do médico.



Anteriormente, já haviam sido apreendidos 64,5 kg de drogas em sua casa, no Jardim Acapulco, mas não havia ninguém na residência



FOTOS REPRODUÇÃO

## SEM ALARDE

"As investigações apontam a ligação desse médico com facção criminosa, não apenas para o homicídio, mas também com relação ao tráfico de drogas, fato já investigado por outras unidades policiais. Pelo que se apura, há notícias dele tratar indivíduos envolvidos com o crime, que o procuram para buscar tratamento médico, sem que haja alarde".

Thiago Nemi Bonametti  
Delegado assistente

tam a ligação desse médico com a facção criminosa, não apenas para o homicídio, mas também com relação ao tráfico de drogas, fato já investigado por outras unidades policiais. Pelo que se apura, há notícias dele tratar indivíduos envolvidos com o crime, que o procuram para buscar tratamento médico, sem que haja alarde", afirmou Bonametti.

Irmão do empresário de jogadores de futebol, Wagner Ribeiro, Alexandre Pedroso foi agraciado com o título de cidadão de Guarujá em 2018. O título foi proposto, à época, pelo vereador Wanderley Maduro, com a aprovação dos outros 17 vereadores.

"Os indícios são considerados suficientes para decretação de prisão temporária de 30 dias, para conseguir investigar com mais detalhes o crime (de execução), porque existe o envolvimento de outras pessoas. Há indícios dele (médico) ter ajudado de alguma forma os executores do crime", disse Bonametti. O de-

legado confirmou que o assassinato de Gilianderson seria uma retaliação de uma facção criminosa "que precisava com muita intensidade matar esse indivíduo antes que ele saísse do hospital".

Após a prisão no hospital, a polícia fez uma diligência de busca e apreensão na casa do médico, no condomi-

nio do Jardim Acapulco, com a presença do advogado e de um filho de Alexandre Pedroso, mas nada de irregular foi encontrado.

### ELO COM FACÇÃO E TRÁFICO

Alexandre Pedroso também é investigado em outro inquérito da Polícia Civil, que apura a possível ligação do médico com o tráfico de

drogas. Em outubro de 2021, policiais civis cumpriram um mandato de busca e apreensão na mesma casa do Jardim Acapulco e apreenderam 53 quilos de cocaína e 11,5 quilos de crack. Não houve prisão, já que no momento da operação não havia ninguém na residência.

"As investigações apon-

## Vídeo é um indício da participação

O vídeo do circuito interno do Hospital Santo Amaro que mostra a execução de Gilianderson dos Santos, em 24 de abril, é apenas um indício da participação do médico no crime.

As imagens, que viralizaram na internet, mostram o momento em que o médico Alexandre Pedroso e uma enfermeira passam ao lado da vítima, que aguardava a liberação do hospital em uma cadeira de rodas. Se-

### SIGILO

Por questões de segurança, o delegado não revelou o local onde o médico ficaria detido, mas disse que ele ficaria preso em uma cadeia pública, aguardando a audiência de custódia hoje.

gundos depois, dois homens, de capacete, entram no setor e executam Gilianderson com tiros na cabeça.

"São indícios, mas além daquelas imagens, pegamos outras durante uma se-

mana de trabalho intenso que mobilizou toda a equipe da delegacia para angariar mais elementos. Não posso revelar, mas temos mais coisas do que as imagens e foi isso que nos levou

a fazer o pedido (de prisão), que foi rapidamente apreciado pelo Ministério Público e pelo Poder Judiciário", disse o delegado assistente Thiago Nemi Bonametti, confirmando que a alta da vítima não seguiu os padrões corriqueiros do hospital.

### PENA

Segundo o delegado, se for indiciado por homicídio qualificado e crime de organização criminosa, Pedroso pode ser condenado a uma pena mínima de 12 anos de prisão.



Imagens dramáticas mostram a execução do paciente no hospital

**Veículo:** Impreso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 7